

ANTÁRTICA POR TERRA

Com voos privados a partir da Cidade do Cabo, na África do Sul, explorar o continente gelado ganha uma nova perspectiva com *camps* instalados diretamente sobre o gelo



YES,

NÓS TEMOS SAFÁRI!

Inspirados nas experiências bem-sucedidas da África, passeios no Pantanal proporcionam a emoção de ver ao vivo a onça-pintada, estrela dos *Big Five* brasileiros

Texto Daniel Nunes Gonçalves Fotos Fábio Paschoal



O carandá é a palmeira símbolo do Pantanal – o chapéu do pantaneiro é feito com a palha dessa árvore. Ao lado, a onça Ferinha, filha da Fera, uma das primeiras onças-pintadas do mundo a serem reintroduzidas na natureza com sucesso



A algazarra dos pássaros despertando sob o céu alaranjado do Centro-Oeste do Brasil funciona como uma espécie de despertador natural para quem acorda para um dia de safári no Pantanal. Dentro do quarto da fazenda já se escuta o espetáculo sonoro das mais de 500 espécies animais que habitam o melhor lugar do país para observar a fauna selvagem: o Pantanal Sul, no entorno do município de Miranda, que concentra também a mais refinada infraestrutura turística regional.

O café costuma ser rápido, para que o visitante possa embarcar logo no veículo 4x4 que parte para a expedição do amanhecer, quando os bichos que vivem na maior planície continental inundável do planeta parecem acordar felizes. A sonolência dos viajantes que acabam de embarcar desaparece assim que o rádio do veículo recebe a melhor notícia para começar o dia: "Uma onça e dois filhotes acabam de ser avistados por perto", conta o guia, já acelerando o veículo para o ponto indicado no GPS. Em poucos minutos, começa o show de arrepiar: vivemos o êxtase de avistar, a 5 metros do carro, no ambiente selvagem, uma família do maior felino das Américas.

Ainda que na natureza nunca se possa ter garantia de avistamento de animal algum, cenas como essa se tornaram rotina no Pantanal. Em 2022, 100% dos hóspedes de uma das fazendas transformadas em hospedarias, a Caiman, presenciaram ao menos uma onça durante sua estada. Embalado pela divulgação do remake da novela de sucesso e de reconhecimentos como o da revista *Time*, que listou o lugar como um dos melhores destinos do mundo para visitar em 2023, o Pantanal tem se consagrado também por implementar safáris fotográficos com a mesma excelência que se encontra na África.



OS BIG FIVE BRASILEIROS

Pela manhã ou no fim do dia, os forasteiros se deslumbram com a realidade silvestre pantaneira. E não só com a onça. Aqui também tem a lista dos "big five" brasileiros. Enquanto no continente africano os cinco grandes animais avistados são búfalo, elefante, leão, leopardo e rinoceronte, no Pantanal os maiores são, além da onça, a anta (maior mamífero terrestre do Brasil), a capivara (maior roedor do planeta), o cervo-do-pantanal (maior cervídeo da América do Sul) e o tamanduá-bandeira (maior tamanduá do mundo).

"O turismo está ajudando a salvar a onça-pintada e outros animais do Pantanal", conta o guia Mario Nelson Cleto, um jovem descendente de uma família local que, no passado recente, matava onças para que elas não atacassem seu gado. Foi só depois que o ecoturismo se consolidou na região, em harmonia com a pecuária, que muitos moradores tradicionais entenderam o valor de manter os bichos vivos e a natureza preservada para garantir a sustentabilidade da economia.



Em sentido horário: tamanduá-bandeira, arara-azul e cervo-do-pantanal, três dos chamados "big five brasileiros" que podem ser avistados no Pantanal



Mais um dos símbolos do Pantanal, o Tuiuiú foi difícil de ser avistado em 2022 devido à falta de chuvas. Mas neste ano, com os campos novamente alagados, ele está de volta. Abaixo, nascer do sol na baía da sede, na Caiman



Mario Cleto, por exemplo, se apaixonou pelo conservacionismo depois de trabalhar no Onçafari, instituição responsável por implantar, há mais de uma década, o safári mais bem-sucedido do Brasil. Cleto foi treinado em Sabi Sands, respeitado safári da África do Sul. São os biólogos e guias do Onçafari nacional que estudam os animais e trabalham pela proteção das mais de 200 onças vistas na região desde que montaram base na Caiman. A fazenda tornou-se referência quando o assunto é safári para avistar onças no país.

Assim como o Onçafari, outra instituição de pesquisa também parte pela manhã e no entardecer com jipões 4x4 para observar mais uma preciosidade da fauna pantaneira: o Instituto Arara Azul. Os turistas podem viver a experiência de ser cientistas por um dia acompanhando os apaixonados biólogos-guias que monitoram o comportamento da maior das 344 espécies de aves locais – e a maior do mundo. Os técnicos costumam praticar rapel em árvores de 15 metros para proteger os ninhos dos filhotes contra a ameaça de predadores. É emocionante vê-los ao vivo.

Entre uma saída de safári e outra, outro grande barato do Pantanal é mergulhar na cultura rural fascinante e na natureza pantaneira: cavalgar pelas estradas da fazenda ou remar nos alagados de águas escuras, se encantar com o brilho dos olhos dos jacarés nas focagens noturnas ou com a amplitude das asas dos tuiuiús em voo, provar o churrasco pantaneiro e curtir o som das modas de viola locais. E, depois de se deslumbrar com o céu superestrelado, dormir cedo para estar com energia de sobra, na manhã seguinte, para curtir de novo os surpreendentes safáris do Brasil. —

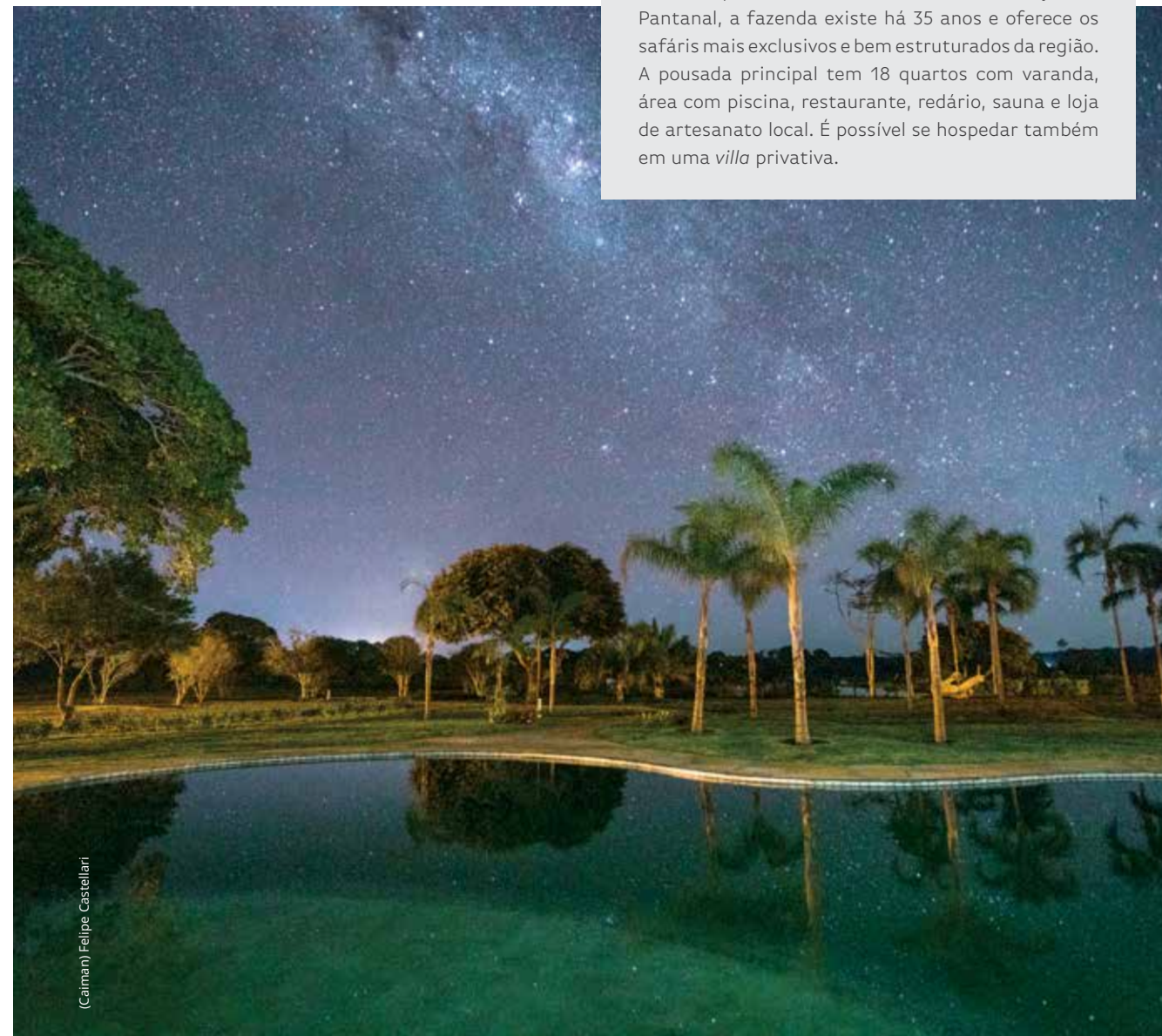
teresa perez indica

QUANDO IR

De julho a outubro e de dezembro a março

ONDE FICAR

Caiman: pioneira em ecoturismo e conservação no Pantanal, a fazenda existe há 35 anos e oferece os safáris mais exclusivos e bem estruturados da região. A pousada principal tem 18 quartos com varanda, área com piscina, restaurante, redário, sauna e loja de artesanato local. É possível se hospedar também em uma *villa* privativa.



(Caiman) Felipe Castellari